

ONU e WEF declaram "Nós somos donos da ciência" e admitem censurar informações no Google e nas mídias sociais que destroem a narrativa oficial

expose-news.com/2022/11/30/un-wef-great-reset-we-own-the-science-censorship

The Exposé

30 de novembro de 2022



O Fórum Econômico Mundial realizou as Reuniões de Impacto no Desenvolvimento Sustentável no final de setembro de 2022, reunindo-se ao mesmo tempo que a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Nessas reuniões, funcionários da ONU declararam que aparentemente são "donos da ciência".

Eles também admitiram; entre outras coisas -

- Fazer parceria com o Google para censurar os resultados de pesquisa que não se encaixam na narrativa oficial e garantir que sua propaganda esteja no topo da lista em relação a coisas como 'Covid-19' e 'Mudanças Climáticas' para moldar a opinião pública.
- Parceria com grandes empresas de mídia social de tecnologia para impulsionar mensagens de propaganda sobre coisas como Covid-19 e Mudanças Climáticas, a fim de moldar a opinião pública.
- Dar milhões a influenciadores de mídia social para jorrar sua propaganda para eles, a fim de moldar a opinião pública.

"Somos donos da ciência e achamos que o mundo deveria conhecê-la, e as próprias plataformas também",

"Se você pesquisar 'mudança climática' no Google, encontrará, no topo da sua pesquisa, todos os tipos de Recursos."

"Outra estratégia realmente importante que tínhamos era implantar influenciadores... influenciadores que estavam realmente interessados, que têm muitos seguidores, mas realmente interessados em ajudar a transmitir mensagens que serviriam a suas comunidades, e eles eram muito mais confiáveis do que as Nações Unidas"

"Essa ideia de que todo discurso é igual não é verdade"

Bem-vindo ao Grande Reset. ...

Não vamos perder o contato...Seu governo e Big Tech estão tentando ativamente censurar as informações relatadas pelo The **Exp**or para atender suas próprias necessidades. Inscreva-se agora para garantir que receberá as últimas notícias sem censura na sua caixa de entrada...



Watch Video At: <https://youtu.be/WnarHXcGN8M>

Durante as reuniões de impacto no desenvolvimento sustentável do Fórum Econômico Mundial (WEF) em setembro de 2022, os globalistas não eleitos realizaram um painel sobre " Lidando com a desinformação ", onde participantes da ONU, CNN e Brown University discutiram como controlar melhor as narrativas.

Melissa Fleming , Subsecretária-Geral de Comunicações Globais das Nações Unidas, destacou que a ONU fez parceria com várias grandes empresas de tecnologia, incluindo TikTok e Google, para controlar o COVID e as narrativas climáticas enquanto afirmava: "Nós somos os donos da ciência".

Sobre o tema do controle da narrativa da mudança climática, Fleming observou que a ONU fez parceria com o Google para que as narrativas autorizadas dos globalistas não eleitos aparecessem no topo dos resultados de pesquisa.

" Fizemos uma parceria com o Google ", disse Fleming, acrescentando, " por exemplo, se você pesquisar no Google ' mudança climática ', no topo da sua pesquisa, você encontrará todos os tipos de recursos da ONU.

" Iniciamos essa parceria quando ficamos chocados ao ver que, ao pesquisar ' mudança climática ' no Google, obtínhamos informações incrivelmente distorcidas logo no início.

" Estamos nos tornando muito mais proativos. Somos donos da ciência e pensamos que o mundo deveria conhecê-la, e as próprias plataformas também ", acrescentou.

Mas os esforços dos globalistas não eleitos no controle da narrativa não terminaram com a parceria com o Google para manipular os resultados de pesquisa sobre mudanças climáticas.

Fleming também destacou que a ONU trabalhou com o TikTok em um projeto chamado " Team Halo " para aumentar as mensagens COVID vindas de comunidades médicas e científicas na plataforma de compartilhamento de vídeos de propriedade chinesa.

" Tínhamos outro projeto de mensageiro confiável, chamado ' Team Halo ', onde treinamos cientistas de todo o mundo e alguns médicos no TikTok, e tínhamos o TikTok trabalhando conosco ", disse ela.

A ONU afirma ser dona da ciência, mas se olharmos mais de perto quem financia a " autoridade de direção e coordenação em saúde internacional " da ONU – a Organização Mundial da Saúde (OMS) – temos uma imagem mais clara de quem realmente está dando as cartas. .

Historicamente, a Fundação Bill e Melinda Gates, juntamente com a aliança de vacinas GAVI apoiada por Gates, contribuíram mais para o orçamento do programa da OMS do que todos os países membros, exceto dois - os EUA e o Reino Unido.

Top 15 contributors to the WHO programme budget 2018-2019

As a percentage of the total WHO budget and in absolute spending

1	USA	15.9%	\$893M
2	Bill & Melinda Gates Foundation	9.4%	\$531M
3	UK	7.7%	\$435M
4	GAVI Alliance	6.6%	\$371M
5	Germany	5.2%	\$292M
6	UNOCHA	3.4%	\$192M
7	Japan	3.2%	\$182M
8	Rotary International	2.5%	\$143M
9	World Bank	2.4%	\$133M
10	European Commission	2.3%	\$131M
11	National Philanthropic Trust	1.9%	\$108M
12	CERF	1.5%	\$87M
13	Norway	1.5%	\$86M
14	China	1.5%	\$86M
15	Kuwait	1.2%	\$70M

Table: jg • Source: [WHO](#) • [Get the data](#)

SWI swissinfo.ch

Quem é o dono da ciência de novo?

Durante o recente painel do WEF, o representante de comunicações globais da ONU admitiu que as pessoas não confiam em instituições como a ONU quando se trata de informações relacionadas ao COVID e, para combater isso, a ONU procurou influenciadores para transmitir sua mensagem. pela porta dos fundos.

“Outra estratégia realmente importante que tínhamos era implantar influenciadores”, disse ela, acrescentando, “influenciadores que estavam realmente interessados, que têm muitos seguidores, mas realmente interessados em ajudar a transmitir mensagens que serviriam a suas comunidades, e eles eram muito mais confiável do que as Nações Unidas dizendo-lhes algo da sede da cidade de Nova York.”

A ideia de se infiltrar e subverter grupos online de dentro, visando influenciadores, reflete as recomendações de um relatório RAND apoiado pelo Google publicado em abril de 2021.

De acordo com as recomendações de política do relatório :

“Os conspiradores têm seus próprios especialistas em quem se apoiam para apoiar e fortalecer seus pontos de vista, e sua confiança nesses especialistas pode limitar o impacto do alcance formal dos profissionais de saúde pública.

“Nossa revisão da literatura mostra que uma abordagem alternativa poderia ser direcionar a divulgação para membros moderados desses grupos que poderiam, por sua vez, exercer influência na comunidade mais ampla”.

O relatório continuou dizendo: “Os programas de marketing comercial usam uma abordagem semelhante quando envolvem influenciadores de mídia social (ou embaixadores da marca), que podem comunicar com credibilidade as vantagens de uma marca comercial para seu próprio público nas mídias sociais”.

Moderando o painel “Tackling Disinformation” estava o diretor-gerente do WEF, Adrian Monck, que nos últimos meses tem xingado os críticos do WEF e os componentes de sua grande agenda de redefinição como supremacistas brancos e anti-semitas engajados em campanhas de desinformação de extrema direita.

Hoje é o último dia para salvar The Expose.

Você pode ajudar a nos manter online?

Estavam ...

100%

92%

... **Coberto para o próximo mês**

Faça uma doação

Ao se dirigir a Rachel Smolkin, da CNN, Monck disse que a CNN fazia parte de uma estratégia de guerra política para "possuir a narrativa".

"A CNN é uma organização que tenta entender o mundo e estabelecer os fatos; também faz parte de uma guerra política sobre quem é o dono da narrativa", disse ele.

De acordo com o *MintPress News*, a CNN recebeu US\$ 3,6 milhões em doações de ninguém menos que a Fundação Bill e Melinda Gates — a mesma organização que tem investido pesadamente na OMS.

A investigação revelou que Gates também havia doado US\$ 319 milhões para muitas das maiores e mais influentes agências de notícias corporativas do mundo.

Quem está realmente engajado na "guerra política sobre quem é o dono da narrativa" de novo?

Falando em possuir narrativas, no ano passado, o WEF lançou a grande iniciativa narrativa como uma continuação do grande reset, com o objetivo de remodelar todos os aspectos da sociedade e da economia global.

A ideia de uma grande narrativa é algo que o filósofo francês Jean-François Lyotard chamou de "**grande narrativa**" (também conhecida como "**metanarrativa**") que, de acordo com Philo-Notes, "**funciona para legitimar o poder, a autoridade e os costumes sociais**" — tudo o que o grande reset está tentando alcançar.

Uma vez que o grande reset tenha sua grande narrativa implementada, qualquer narrativa oposta pode ser descartada como desinformação, conspiração ou extremismo que deve ser censurado e suprimido para o bem coletivo maior.

Em um único painel do WEF sobre "Combate à desinformação", vimos globalistas não eleitos afirmarem que basicamente tinham o monopólio da ciência e que a mídia corporativa estava envolvida em uma batalha para dominar a narrativa.

Ao mesmo tempo, o representante da ONU afirmou que as pessoas que questionaram a narrativa da vacina estavam "aproveitando a oportunidade de as pessoas terem medo" para injetar desinformação.

De acordo com Fleming, "pessoas que são muito ativas na cena antivacina e outras estão aproveitando a oportunidade de pessoas com tanto medo – injetando desinformação e informações enganosas – alimentadas também por alguns líderes e governos".

No entanto, foi o rei Charles III do Reino Unido (príncipe de Gales na época do lançamento do The Great Reset), que disse em junho de 2020: "Temos uma oportunidade de ouro de aproveitar algo de bom desta crise - suas ondas de choque sem precedentes podem muito bem fazer pessoas mais receptivas a grandes visões de mudança."

Da mesma forma, o fundador do WEF, Klaus Schwab, disse que a pandemia representava "uma janela de oportunidade rara, mas estreita" para iniciar a grande agenda de redefinição.

Se alguém estivesse "aproveitando a oportunidade" para explorar os medos das pessoas durante a pandemia, os globalistas não eleitos e a coroa britânica certamente estariam no topo dessa lista.

Sobre o tema da liberdade de expressão, Claire Wardle, da Brown University, que se autodenomina "uma das maiores especialistas mundiais em desinformação", disse ao painel de desinformação do FEM que estava frustrada porque as pessoas não podiam ter uma "conversa mais matizada sobre discurso" enquanto ela simultaneamente se envolvia em uma conversa sutil sobre liberdade de expressão.

Liberdade de expressão é liberdade de expressão. Ele permite conversas diferenciadas por padrão.

No entanto, isso não impediu Wardle de reclamar da liberdade de expressão, mesmo participando ativamente dela em tempo real.

"Eu só gostaria que pudéssemos ter uma conversa mais matizada sobre a fala", disse ela.

"Essa ideia de que todo discurso é igual não é verdade, e eu gostaria que pudéssemos ter essa conversa corretamente", acrescentou Wardle, já que ela tinha exatamente esse tipo de conversa.

Ao declarar que são "donos da ciência", fazendo parceria com grandes empresas de tecnologia para manipular resultados de pesquisa para influenciar a opinião pública e despejando milhões de dólares em meios de comunicação, os globalistas não eleitos estão mais uma vez mostrando suas verdadeiras cores para todos verem.

Possuir a ciência leva a possuir a narrativa.

Possuir a narrativa significa controlar o pensamento e a fala.

Controlar o pensamento e a fala significa o fim da sociedade livre.

Bem-vindo ao Grande Reset.

As tentativas autoritárias dos globalistas não eleitos de refazer a sociedade a partir da destruição do antigo estão se tornando cada vez mais óbvias e desesperadas à medida que a confiança das pessoas nas elites globais continua a desmoronar.



Watch Video At: <https://youtu.be/WnarHXcGN8M>

🔗 Acompanhe o Daily Expose no Telegram